

"Palavra poética tem de chegar  
ao grau de brinquedo para ser séria."

Manoel de Barros

Cara Professora, \_\_\_\_\_

Caro Professor,

Primeiramente, queremos dar-lhe nossos parabéns por você ter sugerido ou estar pensando em sugerir um livro de poemas, para leitura de seus alunos. Nem sempre se encontra muita disposição de trabalhar com esse gênero, na escola. Pois tenha certeza: **Vinte cantos de sereia** é um livro, por todos os motivos, encantador – como o canto da sereia.

### Por que se publica pouca poesia para crianças e para adultos?

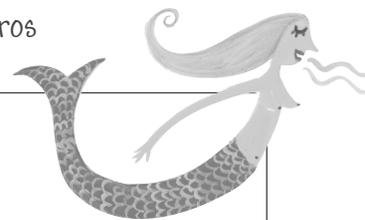
Infelizmente, nem todas as editoras que publicam livros para crianças se sentem à vontade para editar livros de poesia. (Aliás, publica-se pouco poesia no Brasil.) Porque nem todas acreditam na força desse gênero e, com relação às crianças, inexplicavelmente, acreditam numa ideia antiga e improcedente de que a criança não gosta de poesia. Dessa forma, entramos em um círculo vicioso: não se publica poesia, a criança lê poucos poemas, o professor tem poucas chances de escolher boa poesia para as crianças, não se sentem em condições de trabalhar poemas, privilegiam a narrativa, as editoras publicam só narrativas e, assim, perpetuamos o problema.

E, para não parecer que poesia é coisa só de criança ou "perda de tempo", é preciso lembrar o depoimento de intelectuais, cientistas e artistas em geral: a poesia é a mais perfeita expressão da nossa humanidade, todos eles se "alimentaram" dela.

### Por que a criança gosta de poesia?

Pois acredite: a criança tem uma ligação forte com a poesia. Primeiro, porque a poesia é, junto com a música, a primeira experiência artística da criança: ela embalou o seu sono, nas cantigas de ninar; estava presente nas suas brincadeiras e nas cantigas de roda. Todo o folclore é rico em poesia, com suas parlendas, adivinhas, etc. Tem uma outra característica importante, especialmente para as crianças: ela é um jogo – jogo de

Vinte Cantos  
de Sereia



palavras, de sons. Aliás, a sonoridade (o ritmo, as aliterações, as rimas) torna a poesia uma linguagem não só bela e especial, como fácil de memorizar – o que agrada muito à criança. E nem vamos falar em como a linguagem poética é metafórica, cheia de imagens, como a linguagem da criança.

## É fácil aproximar a criança da poesia

Muitas vezes, são os adultos que transferem para a criança sua dificuldade de poetizar a vida, de trabalhar com o material poético. Gostaríamos de tranquilizar essas pessoas: é muito fácil apresentar e trabalhar a poesia com as crianças. Ler bons poemas, apresentar-lhes livros de poesia com frequência, quer dizer;

fazer a poesia tão presente na escola como é fora dela – este é o caminho.

Baseada essencialmente na emoção, no jogo, a poesia não existe para ser primeiramente entendida, mas para ser fonte de emoção, ser intuída. Quantas vezes não entendemos o que nos diz a música, e nos deixamos levar pela emoção? O que quer dizer "Uniduni-tê, salamê minguê, um sorvete colorê, uniduni-tê", ou suas variações?

Todos os grandes especialistas da área e sobretudo os próprios poetas insistem num ponto: poesia não é feita para se aprender nada. O que conta é a sensibilização para o poético, é facilitar o acesso da criança à poesia, para não se romper o vínculo tão forte que a criança pequena tem com o poético.



## Vinte cantos de sereia

Por isso, estamos apostando na publicação de coleções de poesia. Na nova coleção – **De presente** – se inclui o livro *Vinte cantos de sereia*.

Esperamos que já tenha lido o livro e que ele lhe tenha agradado. Afinal, seus poemas são da melhor qualidade e – como você deve ter percebido – muito adequados às crianças: muitos são curtos, todos têm versos curtos e são divertidos. As ilustrações, por sua vez, captam com perfeição o tom descontraído e

alegre dos poemas. A produção gráfica é bem cuidada, em papel couché, que possibilita uma maior fidelidade de reprodução em relação ao desenho do artista, além de ser mais resistente.

Para ajudar você a tornar a poesia uma presença constante na sala de aula, propomos-lhe algumas reflexões e atividades, que – acreditamos – podem ser interessantes para (re)aproximar seus alunos da poesia.

Mas lembre-se: só a experiência de ler o livro é insubstituível! Importante mesmo é a criança pegar o livro, sentir sua forma, curtir o que ele lhe apresenta – seja uma peça, uma narrativa, ou poemas. Pretendemos estar colaborando para isso, mas você é que dará a última palavra. Vamos ao livro?



# 1- Criando o interesse pelo livro

## 1- O título

A) Antes de mais nada, escreva no quadro o título do livro, em letras bem grandes, e peça aos alunos que o leiam (ou leia para eles, se não forem ainda alfabetizados).

B) Em seguida, peça opiniões sobre o que deve significar essa frase.

Com toda certeza, muitos dirão que se trata de um "nome" /título de livro. (O título é, ele mesmo, um verso de sete sílabas – a redondilha – tão comum na nossa poesia e na nossa música popular.)

C) De que deve tratar, ou como deve ser esse livro?

*(Deixe os alunos criarem hipóteses. Considere-as todas. Por mais estranhas que possam ser, dificilmente alguém sugerirá alguma coisa triste: os dois substantivos têm conotações positivas, sobretudo para crianças.)*

D) Veja quem sabe alguma coisa sobre as sereias, sem acrescentar muito ao que eles disserem. Eles possivelmente vão falar da Sereiazinha, de Andersen, de algum desenho animado. O importante é que conheçam a sua forma: na nossa tradição, cabeça de gente, corpo de peixe.

E) Pergunte ainda o que devem ser "vinte cantos". Possivelmente alguém chegará à idéia de que são vinte "poesias". Aplauda o acerto, e folheie o livro, mostrando-lhes algumas pági-

nas, só para eles identificarem a forma de poema.

## 2- A capa

A) Proponha a eles que observem as capas (1ª e 4ª), que formam uma imagem única. Peça que falem sobre as figuras, as cores.

*(Eles certamente notarão que é muito colorida, com cores alegres, vivas, e que há muitos elementos, muitos deles ligados às crianças. Depois eles vão ver que tais elementos são detalhes das ilustrações dos vinte poemas. Vão ver também que o título está num retângulo, como se fosse um cartaz.)*

Uma conclusão a que podemos chegar é que a capa sugere um "estar de bem com a vida", é uma capa "para cima" – uma das maiores qualidades do livro. Todo o bom humor e a alegria percorrem as páginas do livro, da capa às biografias das duas autoras – a do texto e a da ilustração. Os poemas são, na verdade, um canto (ou vinte) de amor à vida, nos seus mais simples momentos do cotidiano. Nesse sentido, o poema Vida é exemplar, e pode ser considerado a síntese desse modo de encarar a existência.

B) Leia para seus alunos o poema Vida e peça-lhes que relacionem os versos com a imagem.

*(Tanto no texto como na ilustração, fica clara a idéia de que não importa o que fazemos, mas que significado damos ao que fazemos.)*



Para uma leitura expressiva, não dá certo a improvisação. Ninguém tem obrigação de ler bem de improviso. Na realidade, nem os grandes locutores fazem isso. No caso do gênero poético, a leitura improvisada é ainda mais difícil. Por isso, em casa, leia muitas vezes o poema, em voz alta, para acertar o tom.

## II- Enquanto estão lendo o livro...

Até aqui, estávamos criando "motivos" para os alunos abrirem o livro.

Imaginamos que, depois da exploração da capa, os alunos vão começar a ler os poemas do livro – fora da sala de aula, ou em algum tempo que você destine a isso no seu planejamento.

Conforme a idade e a experiência das crianças da turma, aproveite algumas das sugestões que seguem .

Mas lembre-se do que já dissemos: a poesia é, essencialmente, jogo de palavras, sonoridade, com ritmo, rimas, sons, tudo isso criando alguma emoção, que pode ser de alegria, de saudade, de puro humor, de puro encantamento. Nada que atrapalhe a vivência dessas emoções é positivo e vale a pena. O bom livro faz isso, por si mesmo. O que vamos fazer é só sublinhar o que ele já apresenta.

Vamos sugerir, por isso mesmo, atividades de aprofundamento na leitura de alguns poemas, mas também outras, que têm a intenção de criar nos alunos as melhores condições de envolver-se, cada vez mais, com a poesia. Cabe a você escolher as que fazem mais sentido para a sua turma.

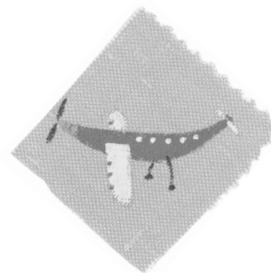
## 1- Primeiros contatos

A) Se estão lendo o livro fora da classe, reserve alguns minutos para conversar sobre como está sendo a leitura: estão gostando? o que acharam de especial?

B) Se estão lendo em classe, vá observando a reação de cada um: de surpresa, de riso. Depois, aproveite essas observações , no comentário conjunto da leitura.

C) Peça que eles opinem sobre os poemas: os mais engraçados, os mais surpreendentes, os que "fazem pensar mais". Ajude-os a explicar suas opiniões.

*(É fundamental que eles sejam bem sinceros e que todos tenham chance de participar da discussão. Não se trata de alguém estar certo, ou errado: a questão é de gosto, e todas as opiniões têm sentido. Mas, ouvindo os outros, relendo o poema, cada um pode ir descobrindo coisas, ficando mais atento...)*



## 2- Hora da poesia

Proponha que cada um escolha seu poema preferido e prepare sua leitura para a Hora/Momento da poesia, realizada uma ou duas vezes por semana. Conforme o caso, proponha a leitura em joral. Nesse caso, insista na



importância do ensaio, para que se tenha uma boa apresentação. Ajude o grupo a preparar-se.

A apresentação dos poemas pode ser feita para outras turmas, no recreio, ou em praças e parques do bairro. Essas "performances" dão grande alegria não só aos alunos, como também à "platéia" casual.

### 3- Imagens e poemas

Peça aos alunos que observem a ilustração de cada poema e procurem relacionar uma e outro. Quais lhes agradam mais? São as dos poemas que mais lhes agradam? Como são as cores da ilustração? O livro, juntando poemas e ilustração, é bonito?

*(Como são questões de gosto, todas as opiniões valem. Se, no entanto, você achar que alguma imagem não foi adequadamente observada, procure fazer também seus comentários, sem querer convencê-los. A idéia é, simplesmente, abrir horizontes para eles. E já comentamos a alegria, o humor que partem do texto e chegam à imagem.)*

### 4- Criação de mural

Se gostarem, podem fazer a ilustração do poema preferido numa cartolina, criando um belo mural de poemas ilustrados. Podem afixá-lo fora da sala, conforme os entendimentos com a direção da escola.

*(Aqui, também, não se trata de criar obras de arte, mas apenas estabelecer uma relação entre poemas e imagens que sublinhem alguma emoção criada pelo poema.)*

## III- Aprofundando a leitura

Todos nós sabemos que, quanto mais avançamos no gosto da leitura, mais os leitores se interessam por "descobrir" a arquitetura, o "segredo" do poema. Sabemos também que, familiarizado com a poesia, pela exposição constante a ela, o leitor apura sua leitura, conhecendo mais dos recursos de criação do poema.

Por isso, propomos algumas atividades que você pode desenvolver com turmas mais adiantadas.

**1- Você pode fazer comentários sobre um poema de que eles tenham gostado muito, procurando torná-los cada vez mais atentos e sensíveis aos recursos usados pela autora para evidenciar suas emoções e sensibilizar também o leitor.**

Se algum aluno quiser, pode comentar um poema, na Hora da Poesia.

**2- Outra experiência muito significativa é a busca de sentidos mais amplos, temas que tornam o livro um todo, e não um amontoado de poemas.**

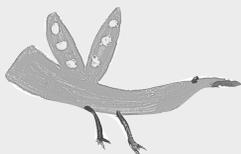
Já comentamos o humor e a alegria que dominam o livro, sentimentos através dos quais a autora (e depois a ilustradora) homenageia a vida, captada nos seus movimentos mais corriqueiros, mas tão importantes como fonte de poesia.

Peça a seus alunos que, em grupos, apresentem o cotidiano retratado nas situações:



A) de afeto.

*(Florada, Moderna Musa, Doce de beijo são excelentes exemplos da simplicidade e delicadeza desse sentimento.)*



B) de pequenos desconfortos (tombos, fim de férias, argüições.)

*(Combinações, Caracóis, Vento ventou, Quantas? dão conta desses incômodos, que fazem parte da vida, mas não chegam a nos atormentar, e acabam tendo sua graça.)*



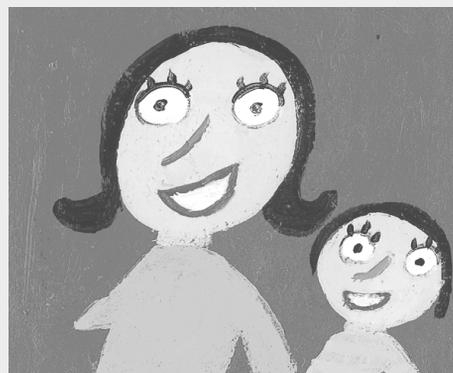
C) da natureza, captada em quadros rápidos, de forte apelo visual.

*(Cena de trem, Lua cheia, Pequeno artista são belos quadros em palavras, convi-te para a pintura.)*



D) Esse encantamento se evidencia, ainda, nas perguntas que procuram respostas para o mistério da vida e dos seres. A interrogação é um dos recursos mais importantes para traduzir esse sentimento. Em que poemas aparece?

*(Verbete, Canto de Sereia, Brinquedos, Histórias de pedras, Quantas, Natureza viva fazem perguntas e ensaiam respostas cheias de fantasia para desvendar tais mistérios.)*



### 3- O gosto pela palavra e seus jogos

Como em toda boa poesia, a autora mostra encantamento também pela palavra (reveladora da vida e da nossa humanidade), que nestes poemas apresenta-se em usos muito especiais da linguagem poética.

**A) O humor do jogo com os significados e trocadilhos**

*(Nos poemas **Brasil, Amazonas, Prima Vera, Natureza Viva e Natureza morta**, um leve humor aparece pelo emprego de uma palavra com o significado que tem em outro*



contexto: verde (cor) passa a ser o contrário de maduro; o rio tem braços, artérias, mas não é gente; a estação do ano é confundida com a prima Vera; natureza morta (quadro) brinca com natureza "viva" (fruta).

Em geral, trata-se da polissemia, nome que as crianças não precisam saber. Quantos sentidos têm, por exemplo, a palavra "manga"?

**B) Uma palavra substituindo outra, pela relação de semelhança.** (É uma metáfora, uma "comparação reduzida", mas não é o caso de usar nomes técnicos, e sim de perceber a forma de criação.)

(Em vários poemas acontece esse uso, como em **Doce de beijo**, **Lua cheia** e **Caracóis**: o mel do beijo; a lua cheia descrita como "moeda de prata", "roda primeira", "lanterna da madrugada", "olho de dragão insone": o beijo é doce como mel; a lua cheia é redonda como uma moeda, uma roda, uma luz de uma lanterna, um olho de um dragão – ele não vive na lua?; os cachos são enrolados como caracóis.)

### C) O gosto pela rima

(Todos os poemas têm rimas, algumas repetidas muitas vezes em versos seguidos, mostrando o prazer do jogo dos sons. Em especial, destacam-se Vento ventou e Vida, onde as rimas não são facilidade, mas divertimento. A rima não é obrigatória na poesia mais moderna. Mas Flávia Savary usa-a com gosto e sempre, e com requintes que não precisam ser trabalhados com os alunos.)

O importante é notar que todos esses elementos, harmoniosamente usados, criam no leitor a mesma sensação de prazer que terá experimentado primeiro a autora e depois a ilustradora, na composição da obra de arte que chega às mãos e ao coração de quem a lê.



## IV- Promovendo a expressão escrita do aluno

É claro que essas atividades são uma forma de o livro continuar dialogando com os leitores. Mas – de novo! – esse diálogo pode/deve continuar na releitura dos próprios poemas do livro.

Se os alunos estiverem motivados, no entanto, as atividades propostas fazem sentido.

**1- Caso deseje fomentar outras reflexões, incentivem seus alunos a discutirem: O que, na sua opinião, significa "ser maduro"? O que precisaria mudar no Brasil, para ele se tornar um "país maduro"?**



Em seguida, os alunos podem produzir textos escritos em torno desse tema.

A partir das produções, a turma decide como "publicá-las": num painel, no jornal da escola ou do bairro, etc.

## **2- Quem sabe um grupo se interessa por conhecer mais as sereias? O assunto é rico, desde a mitologia grega (e nem sempre eram meio peixes...) até a nossa mitologia popular.**

O grupo estuda o assunto em enciclopédias e livros sobre mitologia e folclore, apresentando o resultado aos colegas. Pode usar fotos, desenhos, livros, revistas, músicas, vídeos...

## **3 - Nem sempre a criança é capaz de fazer belos poemas. Não somos partidários de obrigar o aluno a fazer qualquer tipo de arte. A arte tem como componente essencial o prazer, na criação e na fruição. Mas achamos, também, que não podemos sonegar -lhes o gosto de jogar com as palavras, de ensaiar uma produção poética.**

Desse modo, se os alunos desejarem, estimule-os a escrever poemas, a partir dos temas predominantes neste livro. Com os poemas, amplia-se o mural de poesia, já sugerido. Podem ser criados, por exemplo, a partir de imagens do próprio livro. Cuidado para não plagiarem os poemas da Flávia.

## **Professora, Professor,**

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela poesia. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um trabalho bem sucedido.

Caso se interesse por conhecer novos poemas e outras formas de aproximar criança e poesia, sugerimos que você leia o livro **De presente** e examine as atividades propostas para seu melhor aproveitamento.

